


BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
90/11/65

MAGIE VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO  PORTE PAGO SEMANÁRIO ANO XV - Nº 696 15.11.90 - Preço: 40\$00

MAGIAS DO ATLÂNTICO

O festival de cinema de animação que Espinho acolhe, por iniciativa da Nascente e com apoio determinado da autarquia, está no auge. À medida que nos aproximamos do fim-de-semana temos um acumular de novidades, o calor da competição, as catadupas de retrospectivas e o brilho das ante-estreias.

Sonhos de ontem vão-se confirmando e a cidade já tem uma relação familiar que ultrapassa a simples exibição do cartaz em todos os estabelecimentos comerciais. O cinema de animação radica-se como uma atitude da cidade, com laivos cosmopolitas e canais lúdicos, deixando de ser apenas o acontecimento reservado ao clã dos conhecedores e dos convidados vindos dos quatro cantos do mundo, para cativar os hábitos de qualquer um.

É por isso que o jornal desta semana se deixa invadir pelas magias da animação revelando os trunfos fortes da ponta final e aspectos desconhecidos duns bastidores animados. Para compôr o ramalhete e como não só de CINANIMA vive o jornal, damos conta das recentes deliberações do Governo Civil de Aveiro que flexibiliza os horários nocturnos, pondo termo a polémicas e indefinições nada condizentes com os interesses turísticos da cidade. Também falamos da implantação do voleibol nas camadas mais jovens e dispensamos mais uma porção de notícias que é preciso estar ao corrente.

Mas voltando ao princípio, não vale a pena resistir muito. O CINANIMA está aí e há que aproveitar...



FOTOGRAMA DE "A PEQUENA SEREIA" — A ANTE-ESTREIA!!!

**GOVERNO CIVIL CEDE...
DISCOTECAS VÃO
FECHAR MAIS TARDE** . PG. 3

**JUVENIS DE VOLEIBOL DA AAE
UM TRABALHO PROGRESSIVO** . PG. 7



NOTÍCIAS

SUBSÍDIOS DO JOGO

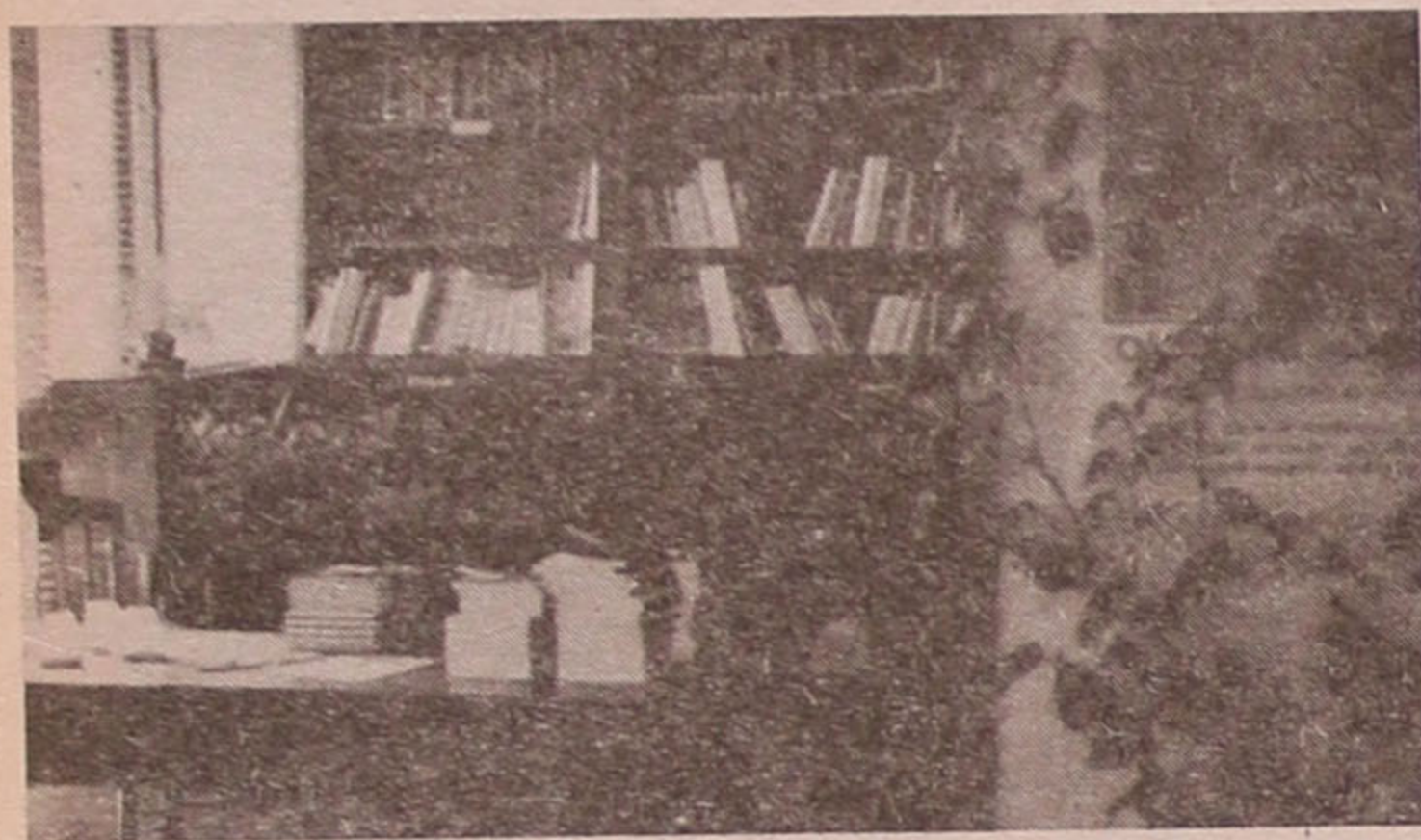
Na sequência da deliberação camarária de 9 de Outubro último relativamente à atribuição de subsídios às entidades com relevância social no Concelho de Espinho, a Inspeção Geral de Jogos solicitou à Câmara que esta a informe se está ou não de acordo com a distribuição por si sugerida, indicando, em caso negativo, as alterações que consideram ser conveniente introduzir.

Recorde-se que essa deliberação de 9 de Outubro consistia no seguinte, tal como publicámos na nossa edição do dia 18 do mesmo mês: "(...) tendo esta a Câmara deliberado transmitir que entende que, de acordo com a Lei, deveria ter sido consultada antes da elaboração da proposta agora apresentada".

De qualquer modo, a Câmara não propõe qualquer alteração à relação em questão, deliberando informar a Inspeção Geral de Jogos que no próximo ano apresentará uma proposta concreta sobre o assunto.

A BIBLIOTECA ESCOLAR

A Escola Preparatória Domingos Capela e a Biblioteca Municipal organizam um Seminário a propósito da organização e dinamização das bibliotecas escolares, a decorrer nesse estabelecimento de ensino nos dias 22 e 23 de Novembro. Estão, desde já, confirmadas as intervenções de Antero Monteiro (Escola Preparatória, Domingos Capela), António Regedor (Biblioteca Municipal), Ana Gonçalves (Faculdade de Psicologia), Isabel Costa (GETAP) e João Emanuel (Faculdade de Letras).



CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico que por escritura de 24 de Outubro, corrente, exarada a fls. 10 do livro deste cartório 118-B, AMÉRICO DO NASCIMENTO COSTA, e mulher, MARIA MADALENA CLARO NICOLAU COSTA, casados em comunhão de adquiridos, ele natural de Numão, Vila Nova de Foz Coa, ela natural de Custóias, Vila Nova de Foz Coa, residentes na rua da Saibreira, Paramos, Espinho, contribuintes 155601644 e 155601636, declararam que, com exclusão de outrém, são donos do seguinte prédio:

Terreno para construção urbana, com a área de novecentos e vinte e sete metros quadrados, sito na Rua da Saibreira, lugar da Estrada, freguesia de Paramos, deste concelho, a confinar do norte com Rosa Tunanta, do sul Rita Mendes, do nascente caminho e do poente António Costa e outro, omissão à matriz, mas com declaração apresentada na Repartição de Finanças de Espinho em dezasseis de Agosto último, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que eles não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, têm usufruído o mesmo, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo SUPERIOR A TRINTA ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus mandantes adquiriram o identificado prédio POR USUCAPIAÇÃO, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
ESPINHO E CARTÓRIO NOTARIAL, 25 de Outubro de 1990.

A Escriuturária Superior,
(Amélia Maria Fonseca Amorim)
(Maré Viva, nº 696 - 15.11.90)

PARQUE DESPORTIVO DE PARAMOS

A Câmara aprovou por unanimidade, em reunião ordinária de 8 do corrente, o Plano de Pormenor do Parque Desportivo de Paramos, tendo em consideração informação prestada pelo Departamento Técnico acerca da alteração do respectivo Estudo.

Diz aquele Departamento que "em face da organização do processo com vista à expropriação dos terrenos destinados ao Parque Desportivo (...), foi necessário fazer um ajustamento ao Estudo com base no levantamento do cadastro da zona". Esta alteração cons-

ta essencialmente do aumento da área de estacionamento que servirá de apoio ao Parque Desportivo, num total de 80 lugares de estacionamento.



Paramos precisa de parque desportivo.

Todo o complexo desportivo é rematado com frente de construção destinada à habitação unifamiliar (de modo a colmatar o núcleo de construções existentes) e será constituído por campo de futebol com bancada, espaço polivalente para jogos, recta para corridas de velocidade e vestiário de apoio aos desportistas.

O projecto prevê ainda "uma área para localização dos depósitos de água no miolo, tendo acesso pelo arruamento existente".

Este Plano terá que ser sujeito à deliberação da Assembleia Municipal.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizou-se no passado dia 9 de Novembro, pelas 10h 30m, no Quartel do Regimento de Engenharia de Espinho, o Juramento de Bandeira.

A cerimónia militar inseriu-se no plano de actividades do segundo turno de soldados recrutas deste Regimento e desenrolou-se nos seguintes termos: 1 — apresentação da formatura geral da Unidade; 2 — incorporação na formatura do Estandarte Nacional; 3 — distribuição de prémios aos soldados recrutas; 4 — execução de exercícios desportivo-militares e, por último, o desfile de material pertencente à Unidade Militar.

Durante a cerimónia, e aquando dos discursos da praxe, foi realçada pelo comandante do Regimento, Coronel Correia Leite, a importância que a instrução

militar assume actualmente, o que poderá ser entendido como uma tentativa de reforço dos ideais militares numa altura em que começa a ser debatida a redução do serviço militar obrigatório para 4 meses (?). Correia Leite afirmou: "A instrução militar representa, no nosso país e no mundo ocidental em que nos integramos, uma das expressões mais altas e nobres da defesa dos interesses e valores da liberdade e democracia".

Ao acontecimento, compareceram as entidades civis mais representativas da nossa região, nomeadamente o Sr. Óscar (representante da Câmara Municipal de Espinho), vereador Leão (representante da Câmara M. da Feira) e o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Carvalho e Sá.

PCP RECLAMA PARQUE DA CIDADE

Com o pedido de publicação, recebemos uma nota da Comissão Concelhia de Espinho do PCP reiterando o interesse na concretização do Parque da Cidade como centro privilegiado de lazer colectivo.

"(...) Reafirmamos a nossa discordância em relação a quaisquer iniciativas que ponham em causa a natureza e os objectivos desse projecto tal como está globalmente concebido.

Salientamos que o vereador da CDU, Casal Ribeiro, apesar de defender as negociações com a Associação Industrial Portuense foi o único que, em reunião de Câmara do dia 3 de Julho de 1990, votou contra a proposta apresentada pelo vereador Rolando de Sousa (PS), segundo a qual a cedência de terrenos para a "EXPONOR II" punha precisamente em causa o PARQUE DA CIDADE.

Carecem por isso de autoridade moral e política alguns dos principais responsáveis

autárquicos do nosso Concelho que pretendem aparecer hoje como os maiores defensores do projecto PARQUE DA CIDADE quando, ontem, não hesitavam em comprometer-lo para proveito de um empreendimento muito diferente e que, na prática, apenas se serviu do Município de Espinho para alcançar vantagens em concelhos vizinhos."

ASSEMBLEIAS PLENÁRIAS

Foi também divulgado por este partido a realização de duas Assembleias Plenárias da Organização Concelhia a realizar no próximo dia 24/Novembro. A primeira (14h 30m) tem como objecto a discussão do projecto de resolução política da II Assembleia de Aveiro e respectiva eleição de delegados. A segunda (17h) debate documenta a assembleia de âmbito local e elege a respectiva comissão concelhia.

DIA DO NÃO FUMADOR

No dia 17 de Novembro celebra-se o dia do não fumador, alertando para os malefícios dum hábito com consequências nefastas.

Portugal é o país europeu com menor incidência de fumadores (28%) mas com elevada taxa de aumento entre os jovens especialmente entre as raparigas. É necessário travar esta tendência, uma vez que morrem prematuramente 800.000 europeus por ano devido à epidemia do tabagismo.

PRECISA-SE

Empregada de 18 a 25 anos para Bar.

Falar: JUCA BAR

- Rua 15 nº 467

a partir das 21 Horas.

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

PRECISA-SE PARA EMPRESA DE ESPINHO

Homem c/ conhecimentos gerais de Carpinteiro e ainda de Serralheiro, Picheleiro e Trolha
Damos preferência a pessoa residente em Espinho ou arredores.

Resposta a este Jornal ao nº 54



MUNICÍPIO DE ESPINHO — CÂMARA MUNICIPAL —

EDITAL Nº 80/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz pública, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 23 de Outubro, que o Gabinete de Acolhimento e Atendimento instalado no r/c do Edifício dos Paços do Município tem implementado um sistema de atendimento contínuo, com o seguinte horário de funcionamento:

De Segunda-feira a Sexta-feira — das 09.00 h às 17.00h

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Espinho Vareiro, Maré Viva, Jornal de Notícias e Diário de Lisboa.

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 31 de Outubro de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Romeu Assis Marques Vitó
(Maré Viva, nº 696 - 15.11.90)

O FANTASMA DA FRUTA

Ciclicamente, quase sempre coincidindo com os tempos mais "mornos" em termos de animação na nossa cidade, ou correspondendo a períodos de maior inactividade da maior parte da população espinhense, regista-se um fenómeno que começa a inquietar algumas pessoas e se reveste de características bem bizarras.

Naturalmente que me refiro ao "Fantasma da Fruta", que "ataca" invariavelmente às segundas-feiras à noite, durante várias semanas consecutivas em períodos de mais intensa actividade, embora possa passar largo tempo sem se fazer notar, dado ser muito sensível às deficientes condições atmosféricas.

Com efeito, o "Fantasma da Fruta" tem especial predilecção por noites quentes, fugindo a "sete pés" das noites frias e chuvosas.

Qualquer cidadão descuidado pode ser vítima da "frutada", quer se desloque a pé, de bicicleta ou de carro, principalmente nas zonas mais sombrias da



cidade. O "Fantasma da Fruta" não é nacionalista, pois tanto ataca estrangeiros como nacionais, sozinhos ou em grupo. Não tem zona fixa de "ataque", embora bicos sombrios, esquinas adormecidas e prédios em construção sejam zonas de "alto risco".

Estudiosos do fenómeno têm registado uma incidência suspeita de "ataques" na zona do Rio Largo...

O seu ataque é rápido e incisivo, deixando "marcas" bem visíveis nos corpos e vestuário das incautas vítimas, que descrevem este "fantasma" como tendo inúmeras pernas, braços e cabeças, estilo enorme "canhão", embora a sua pontaria não seja muito boa.

Vários indícios levam-nos a supor ligações do "fantasma" a um passado bastante "tenebroso", que em tempos assolou a nossa cidade.

Se ainda não conhece o "Fantasma da Fruta", acatele-se e, às segundas-feiras à noite, se sair de casa, evite as zonas de "mais alto risco", pois pode chegar a casa a cheirar a laranja ou tomate podre.

Pelo sim pelo não... tenha em casa um tira-nódoas sempre à mão!

HENRIQUE GOMES

HORÁRIOS NOCTURNOS LEVAM A MELHOR!

O Governador Civil de Aveiro enviou à Câmara cópia do despacho que exarou, no dia 1 de Outubro, referente a horários para estabelecimentos hoteleiros e similares na cidade de Espinho.

Dirigindo-se também à PSP, o Governador Civil determina que poderão ser concedidas licenças aos referidos estabelecimentos para além do previsto no despacho datado de 2 de Janeiro do corrente ano daquele Governo Civil. A concessão de tais licenças — informa — ficará sempre dependente da informação que a Câmara Municipal e PSP de Espinho venham a prestar sobre cada um dos requerentes que para o efeito forem presentes neste Governo Civil. No entanto, as excepções de horário poderão ser imediatamente revogadas, no caso de sur-

girem situações de perturbação da ordem e tranquilidade dos respectivos moradores vizinhos ou da prática de actos diferentes dos fins para que foram licenciados.

E, como não podia deixar de ser, a discoteca SPINUS não foi esquecida. O Governador Civil autorizou o seu funcionamento até às 05H30, devendo o seu proprietário ser notificado pela Câmara de que eventuais transgressões ao horário de encerramento serão determinantes para uma revisão do despacho em questão.

Para proceder a todas estas determinações, o Governador Civil teve em consideração o facto de a cidade de Espinho apresentar "características especiais na área do turismo, logicamente movidas pela existência de um casino que funciona até às 03H00". Teve ainda em consideração

que, "no nº 3 do artigo 3º do Decreto Lei nº 417/83, de 25 de Novembro, se prevê a possibilidade de situação de excepção para certas zonas turísticas".



Um argumento de peso...

PRESEPIOS DE NATAL

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, tem em vista estimular a criação artística, pela construção de presépios de natal e quer corresponder ao profundo enraizamento da Quadra Natalícia na tradição e no imaginário do Povo Português. O concurso obedece ao seguinte regulamento:

Art. 1º — O concurso de Presépios de Natal, encontra-se aberto a todas as pessoas residentes no Concelho de Espinho que, individual ou colectivamente, entendam por bem participar.

Art. 2º — Cada concorrente poderá submeter a concurso um nº ilimitado de trabalhos.

Art. 3º — Os trabalhos, que serão da exclusiva res-

ponsabilidade do(s) autor(s), poderão ser executados em qualquer tipo de materiais desde que, quando tridimensionais, não tenham dimensões muito superiores a 1 m2 e possam ser transportados.

Art. 4º — Os trabalhos serão agrupados em duas modalidades:

— Escolas

— Outros

Art. 5º — Os trabalhos deverão estar prontos até ao dia 12 de Dezembro, para que o Júri possa proceder à sua apreciação.

Art. 6º — O Júri procederá à apreciação dos trabalhos e seleccionará os que deverão fazer parte da exposição "PRESEPIOS DE NATAL", a decorrer de 26 a

31 de Dezembro.

A três dos trabalhos em exposição serão atribuídos prémios.

O Júri poderá ainda atribuir Menções Honrosas e reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio caso a qualidade dos trabalhos não justifique a sua atribuição.

Art. 7º — Todos os casos não previstos ou omissos no regulamento serão analisados e posteriormente resolvidos pelo Júri do concurso.

A ficha de participação, depois de devidamente preenchida, deverá ser enviada para a Câmara Municipal de Espinho e referir o local onde se deslocará o Júri para a apreciação do(s) presépio(s).






AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

SAPATARIA DEBILADY



MARCAS DE PRESTÍGIO E QUALIDADE

RUA 19 - Nº 343 - ESPINHO



• Música ao Vivo

LAREIRA RESTAURANTE TÍPICO

Telefone 727980
Rua 62, 692
4500 ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

MARE-RUA

CONVERSAS ANIMADAS

Tem catorze anos de idade. É animado e também anima. Há quem o conheça e há quem simplesmente o ignore. A Nascente do caminho de ferro, muitos cerraram os lábios até conseguirem dar-lhe vida. Talvez por isso haja mesmo quem o adore.

Foi aqui, em Espinho, que há catorze anos surgiu a primeira edição — isso mesmo — do CINANIMA. Antes do início desta 14ª, que agora decorre, dois repórteres do MARE VIVA foram para a rua ouvir falar do Festival Internacional de Cinema de Animação. Uns conhecem e outros não. Uns sabem que a "Nascente" foi a sua criadora, mas há quem a "confunda" com o Auditório "Carlos Alberto", no Porto.

Importa referir que os inquiridos foram quatro. Quatro conversas nas ruas da capital. Animação desenhada em rostos pintados de ultra-violeta. Raios de sol surgidos com o romper da aurora.

A Joana, 15 anos, já assistiu às sessões do Cinani-

ma por três anos consecutivos, recordando: "Gostei muito. Acho que os filmes são muito engraçados, embora eu, às vezes, não os perceba muito bem".

Estudante, acha que "deve ser difícil fazer Cinema de Animação" e entende que este não se dirige apenas às crianças. Não con-



LUÍS PEREIRA

seguinte definir totalmente o que é este Festival, a Joana acredita que "algumas pessoas sabem o que é", e, na sua opinião, a publicidade feita a este acontecimento cultural tem

sido grande, até porque — diz — "já ouvi notícias na rádio e na televisão e também tenho conhecimento do Cinanima através da programação do Cinema do Casino".

Personagens preferidas do mundo do Cinema Animado, a Joana não tem. Mas admite que gosta, por exemplo, do Bugs Bunny e ainda do "duo" Tom & Jerry.

Já o Vítor Silva preferiu não mencionar nomes, sublinhando, quando suavemente insistimos, que gosta de "tudo o que seja cinema animado".

O Vítor tem 18 anos e é chefe da secção de pintura de uma fábrica de cápsulas. Com ideia quase totalmente correcta sobre o que é o Cinanima, diz ter já assistido a uma sessão do Festival "já lá vão quatro anos", tendo constatado que "havia um certo convívio entre as pessoas".

O Vítor confessou-nos que sempre gostou de cinema animado e considera que "ele faz-nos sonhar, pensar bastante", pelo que "é importante que as pessoas vejam também este tipo de filmes". No entanto, disse-nos que ainda não sabia se iria, ou não, "espreitar" o Cinanima deste ano. Porquê? "Talvez devido a uma certa passividade".

Passividade, é igualmente o motivo que Luís Pereira aponta para o facto de nunca ter assistido a nenhuma sessão do Festival.

Jardineiro da Câmara Municipal de Espinho, com 29 anos de idade, acha que o Cinema em geral "era talvez em outros tempos só para determinados grupos sociais, mas hoje em dia já toda a gente gosta de o ver, embora não seja ainda para todas as bolsas".

Gosta de Cinema de Ani-



JUSTINO ALVES

mação, e tem predilecção por filmes de origem japonesa antigos.

Idade um pouco avançada tem também o Sr. Justino Alves, reformado do Estado. Quando falámos com ele, tinha 77 anos. Hoje tem já 78. É bom de ver que nos confessou o dia do seu aniversário...

O sr. Justino e a esposa são do Porto, mas passeavam junto a uma das praias de Espinho. Um casal simpático que, embora não tivesse conhecimento do que o Cinanima é, conseguiu proporcionar-nos uma agradável conversa, que gravámos.

Após esclarecermos o que era então o Festival da "Nascente", o sr. Justino afirmou, apesar de tudo, que "o Cinanima está bem divulgado no Porto, até porque eu ouço lá falar muito dele".

Discordando com a ideia de muitas pessoas de que o Cinema de Animação é apenas para crianças, foi ainda mais longe, referindo: "o que mais me distrai actualmente é o cinema animado". Com preferência para os "dois corvos, mais animados na animação", defende no entanto que "todo o cinema do género é bom". À excepção daquele de origem polaco, "por ser sério demais, e nós não queremos coisas sérias".

Acha que o Cinema Animado português "já existe, embora esteja ainda pouco divulgado". Está contra a "invasão" dos americanos no mercado português ao nível deste tipo de cinema e é da opinião que "há a necessidade de se fazerem con-

tratos com portugueses, para os lançar, tal como acontece com as orquestras ou conjuntos musicais". No entanto — conclui — "o Cinema Animado português irá ter no futuro uma grande expansão no nosso país, em



VÍTOR SILVA

parte devido ao aparecimento das televisões privadas".

O sr. Justino e a esposa recordaram o tempo em que eram (mais) jovens, falaram de Coimbra e da PIDE. Culparam o Antigo Regime pelo "atraso de todas as coisas em Portugal e, naturalmente, também do Cinema Animado".

Depois do "off" do gravador, o diálogo continuou. O pano de fundo era o mar de areia onde as ondas enrolam. Movimento. No écran gigante da Mãe-Natureza,

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 • 4000 PORTO

Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CAFÉ E RESTAURANTE
COPÉLIA

Almoços e Jantares

Servido à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande variedade de Petiscos

Rua 23 - nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

FARMÁCIAS:

Quinta, 15 Santos
Sexta, 16 Paiva
Sábado, 17 Higiene
Domingo, 18 ... G. Farmácia
Segunda, 19 Teixeira
Terça, 20 Santos
Quarta, 21 Paiva

CINEMAS:

Hoje e até dia 17: "Cinanima" - Para Todos
De 18 a 22: "O adeus ao rei" M/12

Sessões da meia-noite
Sexta e sábado: "Cinanima" — Para Todos

Sessão Infantil
Domingo, às 11 horas:
"Cinanima" - idem

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167

COUTOS SOBEM A RUA 19

É um facto que Espinho cresce e os limites do urbano vão tendo outros contornos. Antes, quanto mais se subia a Rua 19 mais se entrava no meio rural com pinheiros e baldios. Agora é a continuidade da principal artéria do burgo comercial, romper por Anta adentro.

Como prova mais recente, temos o novo estabelecimento de "Coutos, Lda — electrodomésticos", com três espaçosas salas a albergarem uma multiplicidade de utensílios do lar dos móveis à decoração. São os novos sorrisos da Rua 19...



CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

NOS BASTIDORES DO FESTIVAL

São três, porque nunca há duas sem a terceira. Ou certamente porque são realmente necessárias. Têm vindo a colaborar com o seu trabalho no CINANIMA há já alguns anos, mas raramente "dão" a cara, embora às vezes uma delas "dê" a sua voz. São as meninas do Cinanima, sempre atarefadas, prontas para o que der e vier. Porque gostam do que fazem e não se imaginam sem o Festival. Até porque uma delas - não interessa qual - diz ser o Cinanima o seu actual namorado... Alguns ciumentos por aí?

A Manuela está ligada ao Cinanima há três anos. "Vim cá parar através de um Programa do Instituto da Juventude, e como gostei do trabalho e a Organização gostou de mim, fiquei por cá".

Gosta, por vezes, de matar o tempo a trabalhar. Porque trabalho nunca falta e, depois, há a compensação traduzida num ambiente que lhe agrada, estando rodeada de pessoas pelas quais sente uma grande ternura.

É ainda identificada pelos cinzeiros repletos de pontas de cigarro e pela hora do lanche, altura em que também não esquece que "tenho tanto que fazer..."

Fez alguns amigos no Cinanima, conheceu pessoas de vários países, "com várias características e que numa semana dão a maior amizade possível". Mas completa: "E nós tentamos dar-lhes também o nosso melhor. Tudo o que interessa nesse momento são as pessoas que se tem para

acolher". Esquece-se um pouco a família e esquece-se que se vive na mesma terra. "Na altura do Cinanima, eu não vivo em espinho", diz. "Vivo antes numa comunidade totalmente diferente, onde todos são amigos, tentando conhecer-se melhor uns aos outros".

Mas não há tempo para tudo. As horas certas de sono e de refeições não existem, mas a alegria com que trabalham faz esquecer todo o cansaço. A Teresa, desde 1983 em contacto com o Cinanima, confirma: "O ambiente do Festival acaba por compensar o esforço que nós fazemos antes, durante e após o mesmo". E conclui: "Acho que só nos sentimos realmente cansados no último dia do Cinanima, domingo à noite".

Teresa consegue fazer rir quem lhe é mais próximo em termos de amizade, e, às vezes, faz coisas que ninguém espera, como quando resolveu seguir ordens de um superior, ordens essas repletas da maior ironia. E todos se riram.



TERESA

São os sorrisos, a confraternização, o convívio que muito caracterizam o festival. Tanto quanto sabemos, os próprios realizadores dos vários países dizem mesmo preferir o Cinanima a outros Festivais idênticos pelo facto de haver neste um ambiente humano. De facto, é



CRISTINA

por isso que a Cristina, a mais nova das três, se sente bem a trabalhar para o Cinanima. E responde-nos, depois de reflectir um pouco: "Claro que a relação que existe entre nós e os realizadores ou convidados é de trabalho, mas, ao mesmo tempo, existe entre nós uma grande amizade". Não somos tratadas como as empregadas..." - sublinhou.

Cristina está pela segunda vez consecutiva a ajudar a realizar mais uma edição do Cinanima, a 14ª, e para ela "isto é como se fosse um vício, porque depois de se entrar cá nunca mais surge a vontade de sair!". Fala pelas três. Todas elas referem o "bichinho" que trazem em si, e que dá maiores sinais quando o Festival se aproxima.

A Cristina diz: "O trabalho que antecede o Cinanima é todo feito a pensar naquela semana".

Cristina é simpática e, de quando em vez, aparece no secretariado com deliciosos chocolates, que distribui à rapaziada... e às meninas, também... Não aprecia posar para a fotografia, fala bem o inglês, domina a língua portuguesa e talvez por isso teimem em adoptá-la - com o todo o respeito - como o dicionário de emergência.

Depois do fim, depois do domingo, acabam-se as emergências. O Cinanima chega ao fim e "agora só para o ano". "Mas - apressa-se a Manuela - o trabalho continua. Há um arrumar a casa e, logo a seguir, a organização de uma outra edição". E volta a estar em espinho. E sente-se estranha. Aliás, sentem-se as três e

provavelmente todos os outros também envolvidos na Organização do Festival. Acaba o



MANUELA

correr contra o tempo, a euforia constante. Chegam as despedidas e o vazio sentido no coração. Não conseguem expli-

car bem essa sensação, mas nota-se-lhes no momento um olhar distante.

São três. A primeira, trabalha no Secretariado do Cinanima e, neste ano, também no gabinete de Imprensa do Festival; a Teresa está empregada na Secretaria da Nascente, colaborando paralelamente com as suas colegas; a Cristina faz traduções de inglês. A juntar a isto, todas elas estão incumbidas de receber, atender e acompanhar os convidados para este acontecimento único na nossa cidade. São três. Elas executam o seu trabalho, perdem horas de sono, ganham amigos, compram presentes para dar. Dão-se bem, e de vez em quando, almoçam juntas na Baixa. Baixaram a voz quando pusemos a (longínqua) hipótese de o Festival simplesmente terminar. Disseram: "Sentíamos uma grande tristeza..."

ASSOCIAÇÃO VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS DE ESPINHO

Foi precisamente no dia 8 de Novembro, há 4 anos atrás, que se fundou a Associação de Velhas Guardas...

Tal como nos anos anteriores, este aniversário foi condignamente assinalado, culminando com o jantar de confraternização, ponto alto do programa.

As comemorações tiveram início já no passado dia 8, data da fundação, com a

celebração de uma Missa na Igreja Matriz, em sufrágio de todos os bombeiros falecidos, tendo prosseguido no sábado, dia 10, durante a tarde, com uma romagem às campas de antigos bombeiros sepultados nos cemitérios de Paramos e Espinho.

CORPOS GERENTES PARA 1991

Ainda no sábado, antes do jantar de confraternização, marcado para as 20 horas, num restaurante da cidade, teve lugar a eleição dos Corpos Gerentes para o próximo ano.

Apresentada apenas uma lista, praticamente igual à do ano anterior, liderada por Artur Martins, como Presidente da Direcção, foi a mesma votada e eleita por unanimidade e aclamação.

PRESENTES, A CÂMARA E JUNTA

A autarquia, por José Fonseca, e a Junta de Freguesia, por Artur Ribeiro, marcaram a sua presença no jantar convívio que se seguiu. Foi, sem dúvida, a novidade mais saliente desta confraternização que reuniu cerca de 50 associados, num ambiente fraterno e caloroso. Mais que

um jantar, foi a reunião anual de uma grande família em festa.

A presença dos representantes da Câmara e Junta, por isso só, teve à partida um enorme significado, como sublinhou Artur Martins, na sua alocução ao abrir a Sessão.

A Associação de Velhas Guardas sentiu-se reconhecida bem como o trabalho já desenvolvido até aqui, por parte dos responsáveis máximos da nossa cidade.

PEDIDO DE UMA SEDE

Prosseguindo, Artur Martins, disse "obrigado a todos os que aceitaram o nosso convite para estar aqui". Agradeceu ainda a todos os que, de uma forma ou de outra, têm ajudado as Velhas Guardas ao longo destes anos.

Dirigindo-se aos representantes da edilidade e Junta, fez sentir a necessidade de uma sede para o convívio dos associados e a criação de um Fundo Social para colmatar dificuldades, de vária ordem, vividas por muitos antigos bombeiros os quais não têm a ajuda de ninguém a não ser os parcios subsídios da Segurança Social.

CINANIMA NO FIM DE SEMANA

Os últimos dias do festival prometem, Sexta-feira abre com uma mostra do cinema lusobrasileiro e encerra com a

longa-metragem que lançou Don Blouth, "O Segredo de Nimh", na pureza da versão original, além de mais uma

competitiva.

No sábado temos para todos os gostos. A dupla britânica John Hallas e Joy Batchelor tem retrospec-

tiva especial que evidencia os traços fortes duma longa e rica carreira. As competitivas (V e VI) trazem-nos películas de países com sérias pretensões nestes certames: Checoslováquia (5), Polónia (3), URSS, USA (1) e Suíça (1). Na sessão de encerramento há música popular portuguesa, entrega de prémios e a ante-estreia nacional do último produto Disney, "A pequena Sereia" (de que damos destaque na pag. 8). Aproveite...



VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios para Automóveis, Lda.

Sede: Rua Miros - (Formal) - Silvalde
Telef. 724530 - 4500 Espinho
Filial: Av. 29 de Março - 3885 Esmoriz



ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

Rua 5 - 435 - 1º - Tel. 724673

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

Isaura
Cabeleireira

Rua 16, nº 752
Telef. 720461 • ESPINHO

DESPORTO

ANDEBOL

ESPINHO, 26 - FC GAIA, 19

O encontro entre os dois conjuntos revestia-se de alguma expectativa, sendo muito justamente considerado de algum risco. Estão bem presentes na memória dos espinhenses anteriores confrontos, que muitas desilusões causaram à turma da casa.

Denotando algum nervosismo, os jovens espinhenses

só na segunda metade do encontro se exibiram à sua altura e aí embalaram decisivamente para um resultado que se ajusta perfeitamente ao valor evidenciado pelos dois conjuntos.

Estão na base do êxito as alterações introduzidas após o descanso de um sistema 5:1, permitindo as entradas aos 6

m. A turma da casa utilizou um sistema 6:0, não tão agressivo, mas mais eficaz face ao ataque planeado do adversário. Surgiram então vários erros de concretização, ao que os espinhenses respondiam com velozes contra-ataques, sua principal arma no ataque, que acabaram por ditar o desfecho no marcador.

Estamos em crer que os jovens espinhenses sobem de rendimento jogo após jogo. A adaptação dos reforços ao restante plantel está a fazer-se gradualmente, à qual não serão alheias as últimas exibições.

ATLETAS

Paulo, Botelho, Rocha, Ferreira, Xavier, Pedro, A. Carlos, Mendes, Bruno, J. Paulo, Luis, José Melo.

PRÓXIMO JOGO

Espinho—Coelima, no dia 1 de Dezembro, sábado, pelas 18 horas.



HÓQUEI EM CAMPO

GOLEADA AO SERZEDO

Cedo começou uma das maiores goleadas de sempre infligidas pela Académica de Espinho. E maior seria se os seus avançados não estivessem tão perdulários perante as facilidades concedidas pelo adversário.

Aconteceu que o Serzedo, cujo comportamento desportivo sempre deixou muito a desejar, cedo ficou reduzido a dez elementos por expulsão definitiva.

Considerando-se vítimas de perseguição de um dos árbitros (injustificada neste encontro) os serzedenses enveredaram por atitudes que nada justificava e que deviam merecer correctivos dos dirigentes associativos.

Indivíduos anormais têm provas desportivas especiais e não devem andar a "chatear" quem não tem culpa das suas limitações.

Como exemplo registre-se a atitude do guarda-redes ao defender (?) um penalty colocado junto de um dos postes da baliza (franqueando esta) e provocando um novo penalty minutos depois ao agarrar a bola com as mãos e a pontapear! Os restantes elementos dividiram-se entre a dureza e o deixa andar.

Apesar do descrito, o encontro merece-nos algumas considerações, tendo em conta a filosofia desportiva da modalidade na colectividade espinhense.

Porque era considerado jogo fácil e se disputar no magnífico campo de Cas-

sufas, causou surpresa o facto de não fazerem parte do onze inicial os jovens Pedro e Paulo, surpresa tanto maior por alinharem atletas vindos de lesões que os impossibilitaram de tomar parte nos últimos treinos.

Perdeu-se uma boa oportunidade de lhes proporcionar o que lhes poderá faltar: rotação.

Dada a fragilidade do adversário, outras experiências poderiam ser tentadas uma vez da tentativa de um record de golos, mais que o record valeria a exibição conjunta de meia dúzia de jovens de extraordinária capacidade técnica.

Vão longe os tempos em que um novo atleta (nem sempre jovem) tinha que "tirar" para "entrar" na equipa sénior. A "aprendizagem" demorava porque só nos jogos se poderia fazer.

Actualmente os atletas chegam a seniores com vários anos de intensa preparação por dedicados técnicos e, por vezes, até com o benefício de muitos trabalhos de selecção.

A integração na equipa faz-se hoje sem os "perigos" naturais de outros tempos.

Alinharam neste pretensível espectáculo desportivo (mas com muita dignidade): Magalhães, Agostinho, Adérito, Beto e Vieira, Carlitos, Tino, Mário e Augusto; Magano e Miro.

Marcaram os golos: Magano (aos dois minutos

de canto curto), Miro (aos 15 em jogada de insistência), Agostinho (aos 16 de canto curto), Mário (de penalty aos 27 e 37), Augusto (aos 51 a passe de Carlitos) e Beto (aos 57 e 68 de canto curto).

No próximo sábado, às 14 h, no Campo do Viso, a Académica defronta o Leixões no último jogo da primeira volta.

FUTEBOL

CONTROLAR NÃO CHEGA

ELVAS - 0 ESPINHO - 0

Jogo no Estádio Municipal de Elvas, presenciado por pouco público apesar da tarde se mostrar convidativa para o futebol.

Árbitro: Fernando Correia, de Lisboa, coadjuvado por Moreira Miguel, do lado da bancada, e Fernando Jorge.

"O ELVAS" — Elísio, José Rui, Ribeiro "cap", Conceição, Juanito e Paulo Tomás; Rui Pedro e João Paulo; Bigu; Décio António e Quintas.

Substituições: ao intervalo, Conceição ficou nas cabanas entrando Ravi para a ponta direita, que, aos 75 m., também saíra para dar lugar a Monteiro.

Suplentes não utilizados: José Pedro (g.r.), Luis Manuel e João Carlos.

Treinador: Manuel Cajuda. SP. ESPINHO — Santos, Nenê, Elise, "cap", Filó, Kongolo e Flávio; Nelo, Marcos António, Ado e Fernando Cruz; Ivan.

Substituições: Vitinha rendeu Fernando Cruz, aos 60 m., enquanto que Ado, lesionado, teve de abandonar, aos 68 m., entrando Vermelhinho.

Suplentes não utilizados: Vítor (g.r.), Ernesto e Sousa.

Treinador: Manuel José. Acção disciplinar: cartão amarelo para Flávio, aos 68 minutos, portador na reposição da bola em jogo, aquando da lesão de Ado. Resultado final: 0-0.

Afinal a ida a Elvas não foi tão má como isso. O Espinho conquistou o seu segundo empate fora e posicionou-se mesmo na linha de água com 10 pontos, abaixo dum magote de equipas da zona intermédia (10), comandada pelo Feirense, quarto com 14 pontos. As diferenças não são assim tão grandes, tudo dependendo do futuro. Que é já no próximo Domingo, em casa com o Barreirense (8 pontos), a funcionar como prova de fogo para a desejada recuperação.

Quanto ao jogo de Elvas reconhece-se que a equipa da casa não jogou grande coisa e que o esquema defensivo montado pelo Espinho funcionou em pleno: Nenê como

"libero", quarteto em linha (Eliseu, Filó, Kongolo e Flávio) e Nelo como "trínco" a varrer todas as ofensivas.

Penas que os homens da frente, mais uma vez em modo baixo, não tenham aproveitado esta enxurrada de bolas e sabido galgar por uns flancos bem desguarnecidos. A um domínio do meio-campo não correspondeu o adequado sentido da oportunidade atacante, tendo-se verificado desperdícios notórios por parte de Fernando Cruz, Ivan ou Marcos António. O árbitro, em fim-de-semana marcado por "escandaleiras" de alto calibre, não teve quaisquer tipos de problemas.



VOLEIBOL

O ADEUS ESPERADO

A Académica de Espinho foi, naturalmente, afastada da Taça dos Campeões Europeus, ao perder em Atenas com o Olympiakos por 0-3, repetindo o resultado da primeira mão. Apesar de derrotados, os campeões portugueses tiveram um melhor comportamento, em relação ao primeiro jogo, como se pode comprovar pelos parciais: 15-13; 15-6; 15-10.

Para o Nacional da primeira divisão, a Ac. Espinho, em jogo antecipado, venceu com grande facilidade o Gueifães por 3-0 (15-3; 15-2; 15-10), tendo no último set alinhado com os seus jogadores nor-

malmente menos utilizados, no que constitui a sua segunda vitória neste campeonato. O jogo entre o Sp. Espinho e o Leixões foi adiado.

No Nacional feminino, o Sp. Espinho continua a não acertar com as vitórias, perdendo desta vez no pavilhão do Fluvial por 3-1 (13-15; 15-13; 15-10; 15-13), começando a ver comprometidas as suas aspirações de qualificação para a fase final.

As camadas jovens dos dois clubes espinhenses tiveram resultados bem melhores, somando vitórias importantes para a obtenção dos seus objectivos, a qualificação para os

vários campeonatos nacionais.

Resultados dos campeonatos regionais do Porto:

Jun. Masc.
AAE 3, Esmoriz, 0
SCE 3, C. Carvalhos, 0

Jun. Fem.
SCE, 3 Boavista, 0

Juv. Masc.
SCE, 0 C. Carvalhos, 3
Nun'Alvares, 1 AAE, 3

Juv. Fem.
SCE, 3 Fluvial, 0

Ini. Masc.
SCE, 3 Nun'Alvares, 0
AAE B, 3 D. Póvoa, 0

Ini. Fem.
Boavista, 0 SCE, 3

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

CERTIFICO que por escritura de 24 de Outubro corrente, exarada a folhas 13, v.º do livro 118-B, deste cartório, ANTONIO DO ESPIRITO SANTO COSTA, e mulher, ERNESTINA QUIOMAR BRANCO COSTA, casados em comunhão de adquiridos, ela natural de Seixas, Vila Nova de Foz Coa, ele natural de Numão, do mesmo concelho, onde residem, contribuintes 171009240 e C17462052, declararam que, com exclusão de outrem, são donos dos seguintes prédios:

a) - Terreno para construção urbana, com mil trezentos e noventa metros quadrados, sito na Rua da Saibreira, ao lugar da Estrada, freguesia de Paramos, deste concelho, a confrontar do norte com Rosa Tonanta, sul caminho público, nascente João dos Prazeres e outros, poente João António Mateus, omissão à matriz, mas com declaração apresentada na Repartição de Finanças de Espinho em dezasseis de Agosto último, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, ao qual atribuem o valor de SETECENTOS MIL ESCUDOS;

b) - Terreno para construção urbana, com mil duzentos e vinte e seis metros quadrados, sito naquela mesma Rua da Saibreira, a confrontar do norte com Rosa Tonanta, sul caminho público, nascente Maria Madalena Costa e poente Luís António Catarino, omissão à matriz, mas com declaração apresentada naquela Repartição de Finanças na referida data, não descrito na mencionada

Conservatória e ao qual atribuem o valor de SEISCENTOS MIL ESCUDOS.

Que eles não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio dos referidos prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos, ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente, e sem oposição de ninguém, e tudo isto por lapso de tempo SUPERIOR A TRINTA ANOS.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representantes adquiriram os identificados prédios POR USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
ESPINHO E CARTÓRIO NOTARIAL, 25 de Outubro de 1990.
A Escrit. Superior,
(Amélia Maria Fonseca Amorim)
(Maré Viva, nº 696 - 15.11.90)

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO



JUVENIS DE VOLEIBOL

UM TRABALHO PROGRESSIVO

Espinho tem já uma certa tradição a nível do Voleibol, chega a ser conhecido por muitos como a universidade desta modalidade. Certo é que qualquer dos nossos clubes dá relevo à formação de jogadores e que desenvolve já alguns esforços para assegurar as condições necessárias aos treinos das camadas mais jovens. Contudo ainda não chega o que se vai fazendo e passa pela hierarquia superior de desporto fazer muito do que há para fazer.

Estamos cientes de que todos estes jovens devem ser incentivados e que todos nós ficamos mais ricos se soubermos um pouco das suas dificuldades e êxitos.

Esta semana falamos com o treinador e os atletas da equipa de Juvenis da A.A.E.

António Miguel, o treinador desta equipa, está actualmente a trabalhar com 18 jogadores, quatro vezes por semana. A maior parte dos elementos vêm já dos iniciados, e é este o primeiro ano como juvenis: "esta equipa aparece vinda dos iniciados já com um bom trabalho, que é este ano continuado em progressão".

O trabalho progressivo é um dos objectivos da A.A.E. que é dificultado pela dificuldade de conciliação por parte dos atletas entre a actividade escolar e os horários de treino: "Penso que a maior dificuldade com que o Voleibol Nacional se debate é a quase impossível

conciliação entre as actividades académicas e as práticas desportivas. Os jogadores não têm horários especiais, o que lhes leva a falhar na assiduidade, que vai afectar o trabalho em progressão do conjunto".

"Os atletas com que eu estou a trabalhar" — diz-nos António Miguel — "são extremamente novos mas que com esforço podem ter fu-

competição vem em segundo plano — norma que nesta modalidade é própria da A.A.E.. A competição também é importante mas não é primordial. Nos jogos que realizamos até hoje até hoje tivemos sorte e deparamo-nos com três vitórias consecutivas o que nos dá excelentes perspectivas em termos de apuramento para o Nacional. Temos que

"...ESTE ANO É PARA GANHAR O CAMPEONATO NACIONAL"

Em conversa com os vários elementos desta jovem equipa constatamos que existe um bom espírito de grupo e que reina entre todos uma boa camaradagem. Facto que segundo os técnicos representa já meio caminho para um bom

com as aulas. Mas melhor do que as nossas palavras são de certeza as deles:

Rui Iglésias (nº 2) — Capitão de equipa. "Voleibol é um desporto que me dá muito prazer jogar. Para mim as maiores dificuldades são alguns dos jogos que temos que disputar. Nesta época penso que os mais difíceis já passaram, a temporada tem corrido bem e acho que podemos chegar à fase final".

Marco Pedrosa (nº 3) — "Comecei a praticar Voleibol porque esta modalidade é já tradição na família. Tornase difícil para mim conciliar os treinos com as aulas porque moro em Francelos. Mas como gosto vou fazendo o que posso".

José Marques Pereira (nº 4) — "Jogar Voleibol é o que eu mais gosto de fazer, é para mim de entre todas a melhor modalidade. Conciliar os horários de treino com as aulas é difícil. Os treinos acabam tarde, temos que estudar e ao outro dia as aulas são de manhã cedo, é uma situação que piora quando começam a surgir os testes".

João David (nº 5) — "Entrei para o Voleibol porque é o desporto que eu mais gosto, nesta equipa é bom praticar esta modalidade, há uma boa camaradagem e tenho aqui muitos amigos".

Bruno Lima (nº 6) — "Voleibol é o melhor desporto, o mais completo. As

maiores dificuldades que encontro são a altura e... as mulheres."

Manuel Gomes (nº 7) — "Voleibol é um desporto que me permite estar à vontade. Este ano é para ganhar o Campeonato Nacional, trabalhamos muito e vamos lutar para isso".

Carlos Cortês (nº 8) — "O Voleibol é das coisas que eu mais adoro na vida. O treinador é porreiro, a equipa já é conhecida, já vem do ano passado, somos todos bons amigos".

Paulo Alves (nº 9) — "Jogo Voleibol, por jogar, não é minha intenção vir a ser jogador. O treinador é bom, a equipa trabalha bem. Mas como trabalhamos juntos já desde o ano passado, dos iniciados, o mérito é também do treinador Zé Carlos que nos acompanhou na última época".

José Alberto (nº 10) — "Esta modalidade exige sobretudo um trabalho de equipa. Permite-nos uma boa preparação física, e uma boa maneira de ocupar os tempos livres. Acho que a nossa equipa tem hipóteses de ir ao Nacional".

Paulo Manuel (nº 11) — "É o meu desporto favorito. Tenho aqui muitos dos meus colegas, damo-nos bem e gostamos de praticar Voleibol."

Tiago Sid (nº 12) — "Pratico Voleibol porque é o desporto que eu mais gosto. Exige muita concentração e uma boa relação de grupo".



turo nesta modalidade. O Voleibol exige uma entrega muito grande bem como uma certa concentração o que é difícil obter com jogadores desta faixa etária. Como este é o primeiro ano como juvenis, é na próxima época que eles vão ter mais rendimento, este é um ano de adaptação." Como objectivos até Junho é essencialmente a formação, a

continuar a trabalhar, e cada vez mais".

A terminar a nossa conversa deixou de certa forma um apelo: "Peço aos atletas e a todos aqueles que gostam de desporto que apoiem os jovens, qualquer que seja a camisola e a modalidade."

desempenho nesta modalidade. Satisfeitos com a equipa técnica, com as condições materiais que o Clube fornece as dificuldades que apontam variam entre o aperfeiçoamento que cada um tem que fazer no seu trabalho e o tentar conciliar os treinos

ITALNOR — Sociedade de Automóveis do Norte, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; Nº da Matrícula 00518/870316; Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501797050; Nº de Inscrição 3; Nº e data da apresentação Ap. 08/90.10.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 20.000.000\$00 subscrito por incorporação de reservas livres quanto a 7.000.000\$00 e na proporção das quotas dos sócios João Francisco Canha Ferreira dos Santos, c. na comunhão de adquiridos com Georgina Eugénia Rodrigues Neto dos Santos; João Tiago Canha dos Santos, solteiro, maior; Maria do Carmo Canha Ferreira dos Santos Russo, c. na comunhão de adquiridos com Doménico Russo; Maria João Ferreira dos Santos da Cruz Bela, c. na comunhão de adquiridos com João Vicente da Cruz Bela; José Augusto de Brito Dias Leitão, c. na comunhão de adquiridos com Maria Fernanda Reis Pinheiro Leitão e Carlos Daniel Ramos Sabença, solteiro, maior e 12.000.000\$00 em dinheiro sendo as quotas dos 4 primeiros com a quantia de 1.800.000\$00 e as 2 últimas com as quantias de 2.400.000\$00 cada, tendo em consequência o artº 4º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

ARTIGO 4º

1 - O capital social integralmente subscrito e realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrita é de vinte milhões de escudos e corresponde à soma das seguintes quotas:

Quatro com o valor nominal de três milhões de escudos, pertencentes cada uma a cada um dos sócios, João Francisco Canha Ferreira dos Santos, João Tiago Canha dos Santos, Maria do Carmo Canha Ferreira dos Santos Russo e Maria João Ferreira dos Santos da Cruz Bela e duas com o valor nominal de quatro milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios, José Augusto de Brito Dias Leitão e Carlos Daniel Ramos Sabença.

Que a existência das reservas incorporadas foram aprovadas por um balanço especial organizado e aprovado pela deliberação constante da mencionada acta.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas. Espinho e Conservatória do Registo Comercial em 08 de Novembro de 1990.

A 2ª Ajudante
(Maria Isabel Paquete Torres Soares)
Maré Viva, nº 696 - 15.11.90

ITALNOR — Sociedade de Automóveis do Norte, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho; Nº da Matrícula 00518/870316; Nº de Identificação de Pessoa Colectiva 501797050; Nº de Inscrição 4; Nº e data da apresentação Ap. 09/90.10.22.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que foi depositada a fotocópia da acta da assembleia geral com a nomeação dos sócios João Francisco Canha Ferreira dos Santos; José Augusto de Brito Dias Leitão e Carlos Daniel Ramos Sabença, para o cargo de gerentes.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, em 7 de Novembro de 1990.

A 2ª Ajudante
(Maria Isabel Paquete Torres Soares)

Maré Viva, nº 696 - 15.11.90

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 - Av. 24, nº 841

Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

PEÇAS
DECORATIVAS
NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS

TIETA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAIS
FLORES ARTIFICIAIS

José da Costa Abreu

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

CINANIMA 90

A CHAVE DE OURO

Pela 1ª vez em 30 anos, e com a longa metragem "A Pequena Sereia", a animação de Disney regressa às raízes do clássico conto de fadas. A história de encantar de Hans Christian Andersen, sobre uma pequena e bela sereia que arrisca a sua própria vida para fazer parte do mundo dos homens quando encontra o príncipe dos seus sonhos, foi mote suficiente para a equipa de Disney criar uma das histórias mais fortes e, ao mesmo tempo, mais desafiadores de sempre. John Musker e Ron Clements são os argumentistas e os realizadores de "A Pequena Sereia", a exemplo do que sucedeu em 1986 com o filme "The Great Mouse Detective".

"A Pequena Sereia" segue os recordes estabelecidos pelo filme "Oliver & Companhia" (1988). O filme com mais sucesso de bilheteira da indústria da animação (não contando com as reedições). Sob a orientação de Peter Schneider, vice-presidente da indústria da animação e com o apoio do director do estúdio, Jeffrey Katzenberg e Roy E. Disney, vice-presidente da Walt Disney Company, o departamento de animação do estúdio sofreu uma expansão, quer a nível de criação de postos de trabalho quer a nível de produtividade, tanto na Califórnia como na Flórida. O estúdio tem o objectivo de lançar anualmente um filme de animação de longa-metragem.

"Quando as pessoas pensam em Disney, pensam nos clássicos contos de fada", diz Schneider. "É essa a herança desta companhia. "A Pequena Sereia" era um projecto perfeito para nós, na medida em que ia ao encontro do

nosso desejo de ter uma história magnífica e, sem

tamente às crianças e ensinar-lhes coisas sobre

para a idade adulta. Em "A Pequena Sereia", Ariel

passa de adolescente a mulher, ultrapassando

problemas com o pai e outros traumas.

Mais do que em qualquer outra longa-metragem na história recente de cinema, "A Pequena Sereia" faz um uso extensivo de música, sublinhando pontos mais importantes, a acção e a personalidade de cada personagem. Os compositores e músicos, Alan Menken e Howard Ashmann (que foi também o co-produtor do filme), trabalharam desde o início do projecto em estreita colaboração com os realizadores. Esta relação única remonta aos primórdios do estúdio, quando os músicos permanentes trabalhavam com a equipa de criação a partir do princípio de cada produção.

Exemplo disso são os filmes "Branca de Neve e os Sete Anões", "Pinóquio", "Dumbo" e "Bambi".



A PEQUENA SEREIA — A mais recente produção dos estúdios Disney tem ante-estreia nacional na sessão de encerramento do CINANIMA/90.

simultaneamente, personagens fabulosos. Por ser um conto clássico encerrava em si, o sistema de valores e a visão do mundo que sempre tornou a animação de Disney tão especial. Isto é, a moral é a de que as crianças têm que crescer e juntas. Ao mesmo tempo, somos mais agressivos do que em qualquer outra altura no recrutamento de novos valores".

"O que é que faz com que os contos de fada sejam tão apropriados à animação?"

Segundo John Musker, "os contos de fada têm, geralmente, um cenário fantástico e a animação, pela própria natureza do meio, pode criar o seu próprio mundo a partir do desenho."

"No tocante aos argumentos" — diz ainda Musker — "um bom conto de fadas pode falar direc-

a vida que, mais tarde, lhes poderão ser úteis. Parecem também ter uma vertente intemporal e universal que cativa quase toda a gente de uma maneira ou de outra. Com este filme pretendemos que pais e filhos se identifiquem com a relação entre um pai e uma filha e que a história seja recordada, mesmo depois de o filme ter acabado."

O co-director Ron Clements é de opinião que outro aspecto positivo dos contos de fada é a sua capacidade para inculcar a esperança nas pessoas. "A tendência é para eles levantarem a moral e mostrarem alguma esperança de sucesso, não importa se o sonho é possível ou não." Muitos desses contos maravilhosos abordam o problema da idade, como o período de transição da adolescência

CONFETARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA

SOMOS  **Pá velha**

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Ang. das Ruas 16 e 23
- Telef. 722514

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, João Teles, Henrique Gomes, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIÉDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
PAGO